



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR
FEIRA DE CIÊNCIAS DA 11ª DIREC

AUTISMO: UMA REFLEXÃO SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR NA ESCOLA
ESTADUAL TENENTE CORONEL JOSÉ CORREIA

Área de Pesquisa: Ciências humanas

Escola: Estadual Tenente Coronel José Correia.

Orientadora:

Prof.^a Esp. Wesleyny Crys Fernandes Costa Alves.

Autores/as:

Antonia Dayane Das Chagas Olivera

Ariane Taina da Silva Souza

Jackson Moises Ribeiro Da Silva

Período de desenvolvimento do projeto: 03 meses.

ASSÚ/RN
2026



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO
DEDICATÓRIA

Para todos os alunos e todas as alunas que se dispuseram a participar dessa pesquisa e refletir sobre o nosso papel nas práticas inclusivas da nossa escola e comunidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

AGRADECIMENTO

Agradecemos a nossa orientadora, a equipe pedagógica , aos professores, alunos que contribuíram para o sucesso do nosso projeto, assim como com a realização da Feira de Ciência 2026 da nossa escola.O empenho e a dedicação de cada um tornaram este evento um momento especial de aprendizado e aprimoramento de conhecimentos dos estudantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO
RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por diferenças na comunicação, na interação social e nos padrões de comportamento, demandando estratégias educacionais que assegurem o direito à aprendizagem e à participação plena no ambiente escolar. Embora a legislação brasileira garanta a educação inclusiva, ainda persistem desafios relacionados ao preconceito, à falta de informação e à implementação de práticas pedagógicas efetivamente inclusivas. Nesse contexto, o presente projeto, intitulado **"Autismo: Uma Reflexão Sobre a Inclusão Escolar na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia"**, tem como objetivo compreender a importância da inclusão escolar e social de estudantes com TEA, promovendo a conscientização, o respeito à diversidade e a valorização das diferenças no contexto da comunidade escolar. A pesquisa parte da hipótese de que a disseminação de informações científicas sobre o autismo, associada ao desenvolvimento de ações educativas voltadas para a inclusão, contribuirá para reduzir preconceitos, fortalecer atitudes de empatia e favorecer uma convivência mais acolhedora entre estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A fundamentação teórica será construída a partir da análise de livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais relacionados ao Transtorno do Espectro Autista e à educação inclusiva. A etapa de campo será realizada na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia, envolvendo estudantes de turmas que possuem colegas com diagnóstico de TEA. A coleta de dados ocorrerá por meio da aplicação de questionários estruturados em formulário digital, observação das práticas inclusivas desenvolvidas no ambiente escolar, registros fotográficos e diário de campo, possibilitando uma análise abrangente das percepções e atitudes relacionadas à inclusão. Posteriormente, os dados serão organizados e analisados conforme os pressupostos da análise de conteúdo, permitindo identificar categorias relacionadas à inclusão, acessibilidade, respeito às diferenças, preconceito e convivência escolar. Além da investigação, o projeto prevê a realização de ações educativas, como produção de materiais informativos, elaboração de cartazes, divulgação de informações científicas, incentivo à realização de palestras e rodas de conversa, bem como o desenvolvimento de atividades voltadas ao fortalecimento da empatia e do respeito às diferenças. Espera-se que essas ações promovam maior conhecimento acerca do TEA, contribuam para desconstruir estereótipos e fortaleçam uma cultura escolar baseada na equidade e na inclusão. Os resultados obtidos serão apresentados à comunidade escolar durante a feira científica da instituição, possibilitando a socialização das informações produzidas e incentivando novas práticas inclusivas. Dessa forma, o projeto pretende contribuir para o desenvolvimento de uma escola mais democrática, acessível e comprometida com a valorização da diversidade humana, fortalecendo a formação cidadã dos estudantes e promovendo reflexões que ultrapassem os limites da escola e alcancem a comunidade em geral.

Palavras-chave: Inclusão escolar; Transtorno do Espectro Autista; Educação inclusiva.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	6
2.OBJETIVO	7
3.MATERIAL E MÉTODOS	8
4.RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
5.CONCLUSÕES	16
6.REFERÊNCIAS	17
7.APÊNDICE	19
8.ANEXO	35



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação,

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. Embora existam leis que garantam o direito à educação inclusiva, muitas pessoas autistas ainda enfrentam desafios relacionados à aceitação e ao acesso pleno às oportunidades educacionais e sociais.

Dessa forma, torna-se fundamental discutir o tema da inclusão, promovendo o conhecimento e a conscientização da comunidade escolar. O presente projeto busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, valorizando as diferenças e reconhecendo o potencial de cada indivíduo que estuda na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia.

Além disso, o estudo possibilitará aos estudantes pesquisadores e do corpo estudantil da escola pesquisada, desenvolverem atitudes de empatia, respeito e cidadania, fortalecendo a cultura da inclusão dentro e fora da escola.

comportamento. Embora existam leis que garantam o direito à educação inclusiva, muitas pessoas autistas ainda enfrentam desafios relacionados à aceitação e ao acesso pleno às oportunidades educacionais e sociais.

Dessa forma, torna-se fundamental discutir o tema da inclusão, promovendo o conhecimento e a conscientização da comunidade escolar. O presente projeto busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, valorizando as diferenças e reconhecendo o potencial de cada indivíduo.

Além disso, o estudo possibilitará aos estudantes desenvolverem atitudes de empatia, respeito e cidadania, fortalecendo a cultura da inclusão dentro e fora da escola.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a importância da inclusão escolar e social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, promovendo a conscientização e o respeito à diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar e aprender sobre as principais características do Transtorno do Espectro Autista;

- * Investigar os desafios enfrentados pelas pessoas autistas no ambiente escolar;
- * Analisar a importância das práticas inclusivas, que estimular atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças para o desenvolvimento social e educacional;
- * Promover ações de conscientização sobre o autismo na comunidade escolar, divulgando informações científicas sobre o TEA, para combater preconceitos e estereótipos.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

3 MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa caracteriza-se como ****qualitativa, exploratória e descritiva****, uma vez que busca compreender aspectos relacionados à inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), investigando percepções, conhecimentos e práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema estudado, enquanto a pesquisa descritiva busca descrever características de determinado fenômeno ou população.

Procedimentos Metodológicos:

O estudo será desenvolvido por meio de uma ****pesquisa bibliográfica e de campo****.

A pesquisa bibliográfica será realizada através da consulta a livros, artigos científicos, dissertações, documentos oficiais, legislações na área da educação inclusiva e do autismo, com o objetivo de fundamentar teoricamente o trabalho.

A pesquisa de campo ocorrerá na comunidade escolar, envolvendo estudantes das turmas com alunos com diagnóstico de TEA, buscando identificar conhecimentos, percepções e atitudes relacionadas à inclusão de pessoas com TEA.

Instrumentos de Coleta de Dados:

Para a coleta de informações foram utilizados:

- * Questionários estruturados aplicados a estudantes, via formulário do google forms;
- * Observação das práticas de inclusão desenvolvidas na escola;
- * Registros fotográficos das ações realizadas;
- * Diário de campo para registro das observações e reflexões dos pesquisadores.

Desenvolvimento das Atividades:

A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas:

Etapas – Levantamento Bibliográfico**

- * Pesquisa sobre o conceito de autismo;
- * Estudo das legislações relacionadas à educação inclusiva;
- * Leitura de artigos científicos e obras especializadas.

Etapas – Diagnóstico da Realidade Escolar**

- * Aplicação de questionários;
- * Levantamento do conhecimento prévio dos participantes sobre o TEA;
- * Identificação das principais dificuldades relacionadas à inclusão.

Etapas – Ações de Sensibilização**

- * Realização de sugestão a equipe pedagógico da escola de palestras e rodas de conversa;
- * Produção e exposição de cartazes pedagógicos informativos;
- * Desenvolvimento e produção de flash cards pedagógicos informativos sobre TEA e inclusão para disponibilizar para a biblioteca escolar como recurso pedagógico.

Etapas – Análise e Socialização dos Resultados**

- * Organização e interpretação dos dados coletados;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

* Elaboração de relatórios;

Apresentação dos resultados para a comunidade escolar, durante feira científica.

Apresentação dos resultados para a comunidade local na FECITEC.

Análise dos Dados:

Os dados obtidos foram analisados por meio da ****análise de conteúdo****, proposta por Bardin (2016), permitindo identificar categorias temáticas relacionadas à inclusão, acessibilidade, preconceito, convivência e respeito à diversidade. Os resultados serão apresentados em forma de gráficos e discussões descritivas.

Aspectos Éticos:

A pesquisa respeitou os princípios éticos relacionados à produção científica, garantindo o respeito, a privacidade e o anonimato dos participantes. A participação dos envolvidos foi voluntária, sendo as informações utilizadas exclusivamente para fins educacionais e científicos.

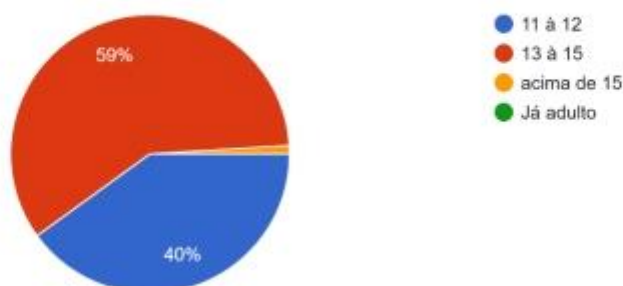


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Quantos anos você tem ?

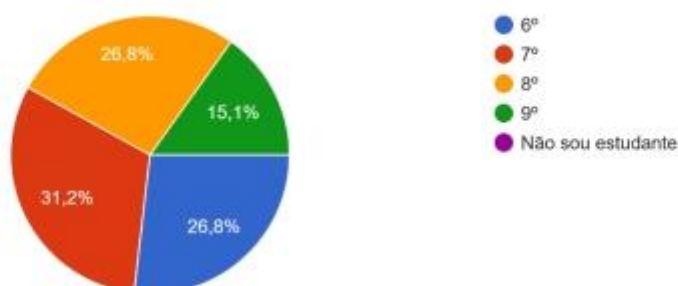
205 respostas



Os dados evidenciam que a maior parte dos participantes da pesquisa possui idade entre 13 e 15 anos, correspondendo a 59% da amostra. Esse resultado demonstra que o estudo contempla predominantemente estudantes pertencentes à faixa etária característica dos anos finais do Ensino Fundamental, garantindo representatividade do público-alvo da investigação.

2. A que ano escolar você pertence?

205 respostas



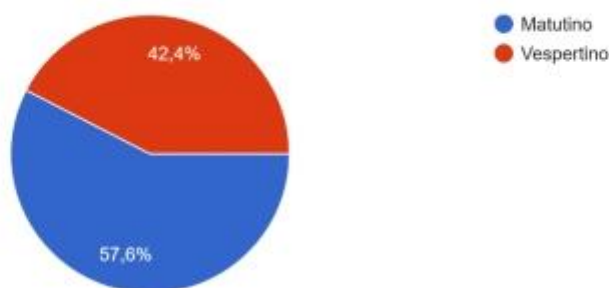
Observa-se que a maior parcela dos estudantes que participaram da pesquisa está matriculada no 7º ano do Ensino Fundamental, representando 31,2% da amostra. Esse resultado indica maior participação dessa série na pesquisa, contribuindo significativamente para a composição dos dados analisados.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

3. Em que turno você tem vínculo com a escola José Correia?

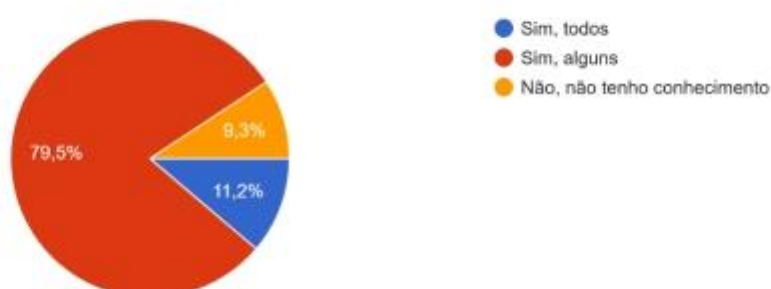
205 respostas



Os resultados revelam que 57,6% dos participantes estudam no turno matutino. Dessa forma, verifica-se que as percepções apresentadas na pesquisa refletem, majoritariamente, a realidade vivenciada pelos estudantes desse turno, o que deve ser considerado na interpretação dos resultados.

4. Você sabe quem são os estudantes com necessidades específicas da escola?

205 respostas



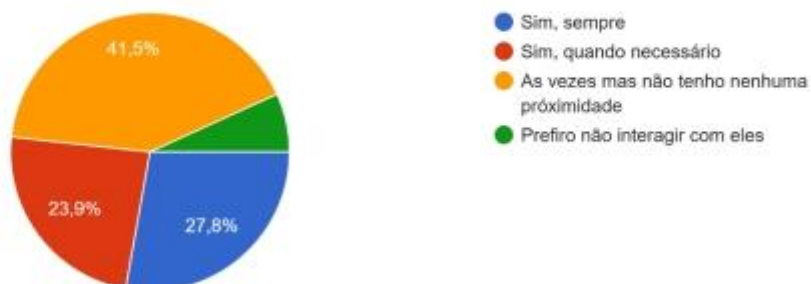
A análise demonstra que 79,5% dos participantes afirmaram conhecer estudantes com necessidades específicas. Esse resultado evidencia que a convivência com alunos que necessitam de atendimento educacional especializado é uma realidade presente no ambiente escolar, favorecendo oportunidades para o desenvolvimento de atitudes inclusivas e do respeito à diversidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

5. Você tem interação socioeducacional com os autistas da escola?

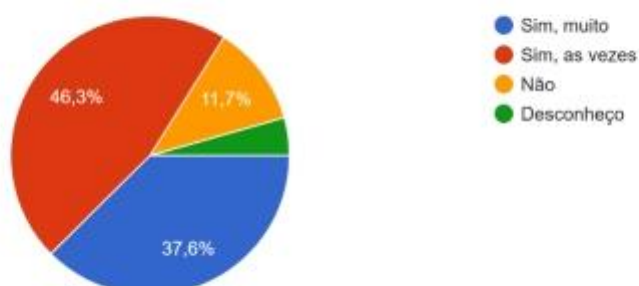
205 respostas



Embora a maioria dos participantes declare conhecer estudantes com necessidades específicas, os resultados indicam que 41,5% afirmam não possuir qualquer proximidade com esses colegas. Esse dado sugere que a convivência cotidiana nem sempre se traduz em relações interpessoais efetivas, evidenciando a necessidade de fortalecimento de estratégias que promovam maior interação e inclusão no contexto escolar.

6. Você acha que existe bullying na nossa escola com os estudantes autistas?

205 respostas



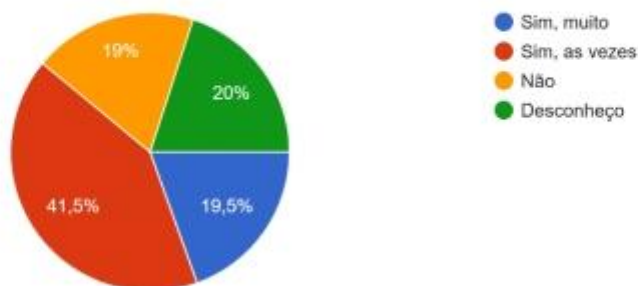
Os dados apontam que 46,3% dos estudantes acreditam que há ocorrência de bullying contra alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esse resultado evidencia que uma parcela significativa dos participantes reconhece a existência de práticas discriminatórias no ambiente escolar, reforçando a importância da implementação de ações educativas voltadas à conscientização, ao respeito às diferenças e à prevenção da violência escolar.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

7. Você acha que existe praticas segregadoras(excludentes) na nosso escola?

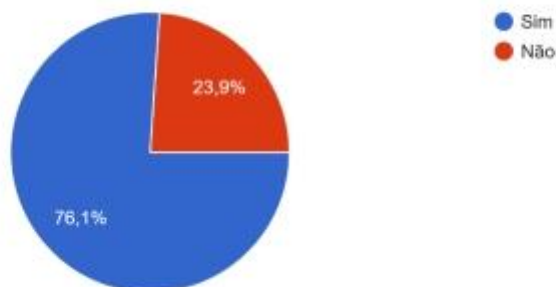
205 respostas



Os resultados demonstram que 41,5% dos participantes afirmaram encontrar dificuldades para se socializar com estudantes autistas. Esse dado revela a existência de barreiras relacionais que podem comprometer o processo de inclusão, indicando a necessidade de ações pedagógicas que favoreçam a interação social, a empatia e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais entre os estudantes.

8. Você acha que a equipe pedagógica da escola promove ações inclusivas suficientes para que os estudantes autistas se sintam incluídos?

205 respostas



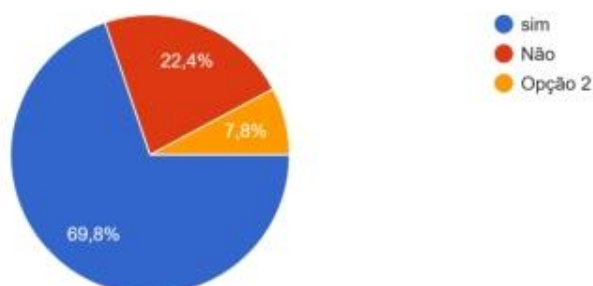
Observa-se que 76,1% dos estudantes consideram que a equipe pedagógica desenvolve ações inclusivas suficientes para os alunos com TEA. Esse resultado evidencia uma percepção positiva acerca das práticas adotadas pela instituição, demonstrando o reconhecimento dos esforços da escola na promoção de um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo. Entretanto, a presença de respostas divergentes indica que ainda há espaço para o aprimoramento das estratégias de inclusão escolar.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

9. Você acha que a equipe pedagógica e docente da escola promove adaptações inclusivas no planejamento e execução das aulas suficientes para que os estudantes autistas se sintam incluídos?

205 respostas



Os resultados evidenciam que 69,8% dos estudantes consideram que a equipe pedagógica e docente promove adaptações inclusivas suficientes para que os estudantes autistas se sintam incluídos no ambiente escolar. Em contrapartida, 22,4% dos respondentes acreditam que essas adaptações não são suficientes, enquanto 7,8% selecionaram outra opção de resposta. Esses dados demonstram uma percepção predominantemente positiva acerca das práticas inclusivas desenvolvidas pela instituição, indicando que a maioria dos estudantes reconhece os esforços da escola na promoção da inclusão. Entretanto, a existência de um percentual significativo de respostas negativas revela que ainda há necessidade de aperfeiçoar as estratégias pedagógicas, ampliando ações que favoreçam a participação, a permanência e o desenvolvimento dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

10. Você acha que a gestão escolar tem práticas eficientes para coibir o bullying com os estudantes autistas na escola?

205 respostas



Os dados indicam que 63,9% dos participantes consideram que a gestão escolar adota práticas voltadas ao combate ao bullying, porém entendem que essas ações ainda precisam ser aprimoradas. Por outro lado, 28,8% acreditam que as práticas desenvolvidas são eficientes, enquanto apenas 7,3% afirmam que não existem ações eficazes nesse sentido. Esses resultados evidenciam que a comunidade estudantil reconhece o comprometimento da gestão escolar com o enfrentamento do bullying, embora perceba

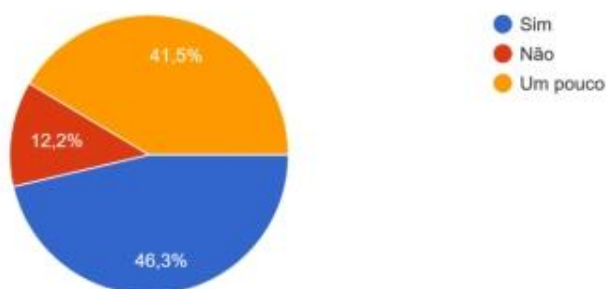


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

limitações na efetividade das medidas implementadas. Tal cenário reforça a importância da realização contínua de campanhas educativas, projetos de conscientização e ações preventivas que fortaleçam a cultura do respeito, da empatia e da convivência inclusiva.

11. Você acha que as atividades promovidas pela biblioteca no turno vespertino, durante o mês de Abril, alusivas ao Abril Azul, com textos (poesias ...r dúvidas e amenizar preconceitos sobre o autismo?

205 respostas



A análise do gráfico demonstra que 46,3% dos estudantes afirmam que as atividades desenvolvidas pela biblioteca durante o mês de abril contribuíram significativamente para ampliar seus conhecimentos sobre o Transtorno do Espectro Autista. Além disso, 41,5% dos participantes consideram que essas atividades contribuíram parcialmente ("um pouco"), enquanto apenas 12,2% afirmaram que elas não contribuíram para sua compreensão sobre o tema. Esses resultados sugerem que as ações educativas promovidas pela biblioteca exerceram impacto positivo na sensibilização da comunidade escolar, fortalecendo o conhecimento acerca do autismo e estimulando reflexões sobre inclusão e respeito à diversidade. Contudo, o percentual de estudantes que percebeu contribuição apenas parcial ou inexistente evidencia a necessidade de ampliar e diversificar as estratégias de educação inclusiva, tornando as atividades mais interativas, contínuas e alinhadas às necessidades dos diferentes públicos escolares.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

5 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram compreender a percepção dos estudantes acerca da inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar. Verificou-se que a maioria dos participantes conhece estudantes com necessidades específicas, evidenciando que a convivência com a diversidade faz parte da realidade da instituição. Entretanto, constatou-se que uma parcela expressiva dos respondentes afirma não manter proximidade com esses estudantes e relata dificuldades de socialização, indicando que a inclusão ainda enfrenta desafios que vão além do acesso à escola, envolvendo aspectos relacionados à interação social e ao fortalecimento das relações interpessoais.

Além disso, os dados revelaram que muitos estudantes percebem a ocorrência de bullying contra alunos autistas, demonstrando que práticas discriminatórias ainda constituem um obstáculo à efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva. Em contrapartida, a maioria dos participantes reconhece os esforços da equipe pedagógica na promoção de ações voltadas à inclusão e ao enfrentamento dessas situações, o que evidencia o compromisso institucional com a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso.

Corrêa apresente iniciativas relevantes para a promoção da inclusão, torna-se necessário ampliar as estratégias de sensibilização, convivência e educação para a diversidade. Recomenda-se o desenvolvimento contínuo de projetos, palestras, oficinas, materiais de suporte pedagógico e atividades colaborativas que fortaleçam a empatia, o respeito às diferenças e a participação de toda a comunidade escolar, contribuindo para a consolidação de uma cultura inclusiva que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes com TEA.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

6 REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. A. Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

HÖHER CAMARGO, S. P.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. *Psicologia & Sociedade*, Florianópolis, v.21, n.1, p.65-74, 2009.

BRITES, Luciana; BRITES, Clay. *Mentes únicas: aprenda como descobrir, entender e estimular uma pessoa com autismo e desenvolva suas habilidades impulsionando seu potencial*. 1. ed. São Paulo: Editora Gente, 2019.

GAIATO, Mayra. *S.O.S. Autismo: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista*. 7. ed. São Paulo: nVersos, 2024.

HÖHER CAMARGO, S. P.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: um estudo de caso comparativo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v.28, n.3, p.315-324, 2012.

LEMOES, Emellyne Lima de Medeiros Dias; SALOMÃO, Nádia Maria Ribeiro; AGRIPINO-RAMOS, Cibele Shirley. Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 20, n. 1, p. 117-130, jan./mar. 2014. DOI: 10.1590/S1413-65382014000100009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/GS4c9BPW9PW8ZqzBGjx7Kzj/>. Acesso em: 18 maio 2026.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. ***Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?*** São Paulo: Moderna, 2015.

REZENDE, Laila Francielly. *O trabalho pedagógico e a inclusão escolar para crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA)*. 2021. 20 f. Monografia (Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde, GO, 2021.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. ***Mundo Singular: Entenda o Autismo.*** São Paulo: Fontanar, 2012.

TOGASHI, Cláudia Miharú; WALTER, Cátia Crivelenti de Figueiredo. As contribuições do uso da comunicação alternativa no processo de inclusão escolar de um aluno com transtorno do espectro do autismo. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 22, n. 3, p. 351-366, jul./set. 2016. DOI: 10.1590/S1413-65382216000300004.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/B6X6mdjY6nN4YvN5QYzK8fk/>. Acesso em: 18 maio 2026.

WEIZENMANN, Luana Stela; PEZZI, Fernanda Aparecida Szareski; ZANON, Regina Basso. Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 24, e217841, 2020. DOI: 10.1590/2175-35392020217841. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/>. Acesso em: 18 maio 2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

7 APÊNDICE



(imagem do acervo próprio)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO
(registro de momento de orientação no laboratório de informática, no turno
matutino)



(imagem do acervo próprio)
(registro de momento de orientação na biblioteca escolar, no turno vespertino)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)
(registro de participação no 1º dia da EXPOR JC 2026, com a apresentação fechada para avaliadores)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)
(registro de participação no 2º dia da EXPOR JC 2026, com a apresentação aberta
para a comunidade)



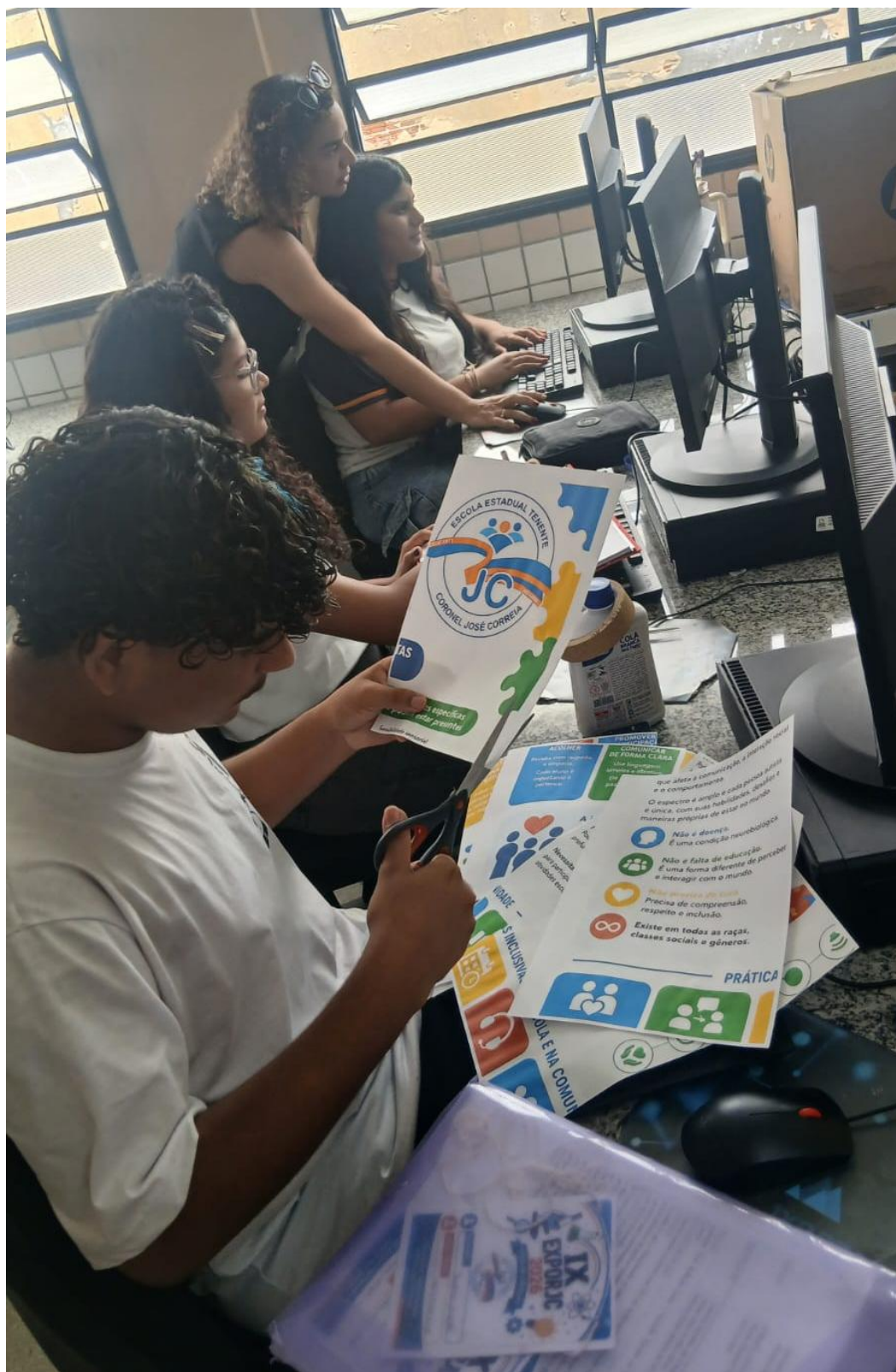
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)
(registro da entrega da premiação de interna da EXPOR JC 202 de destaque na categoria inclusão)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO**

(registro de momento de orientação no laboratório de informática, no turno matutino, para produção dos materiais pedagógicos de orientação sobre TEA e práticas inclusivas, cartaz e flash cards)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento de fixação de cartaz no bloco do térreo das salas de aula, sobre TEA e práticas inclusivas)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento de fixação de cartaz refeitório, sobre TEA e práticas inclusivas)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)
(registro de momento de fixação de cartaz no bloco do 1º andar das salas de aula,
sobre TEA e práticas inclusivas)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



(imagem do acervo próprio)

(registro de momento apresentação dos flash cards de orientação sobre TEA e práticas inclusivas que serão disponibilizados para o acervo da biblioteca escolar para os estudantes)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROJETO CIÊNCIA PARA TODOS NO SEMI-ÁRIDO

8 ANEXOS



IX EXPORJC

EXPOSIÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL
DA JOSÉ CORREIA



FINALISTAS!

ESTES SÃO OS 12 GRUPOS FINALISTAS DA
IX EXPORJC QUE REPRESENTARÃO NOSSA ESCOLA!

Parabéns a todos os estudantes e orientadores pelo
compromisso, dedicação e excelência!

1 “Memória em Risco: os impactos da falta de conservação dos prédios históricos na preservação da identidade cultural de Assú”
Orientador: Mibsan Patrzéz Oliveira Albano
Aluno: Diego Rafael Marques Silva

2 Quadrilhas Juninas: cultura, convivência e desenvolvimento social dos jovens em Assú/RN.”
Orientador: Mibsan Patrzéz Oliveira Albano
Alunos: Lara Bianca Soares da Silva, Lucas Gabriel Lopes Barbosa Tine, Wanny Raysla Alves de Lima

3 Sexualização Precoce na Adolescência: Influências no Início da Vida Sexual
Orientador: Mibsan Patrzéz Oliveira Albano
Alunos: Alcides Gabriel Silva Dantas, Jallison Felixon da Silva, João vitor gomes silva

4 Os malefícios do uso excessivo das telas para crianças e adolescentes: um estudo de caso na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia
Orientadora: Erica Patricia de Oliveira Baracho
Alunos: Alanah Kellen Araújo de Souza, Ana Alice de Melo Rocha, Julia Paula Guilherme Lopes

5 Autismo: Uma Reflexão Sobre a Inclusão Escolar na Escola Estadual Tenente Coronel José Correia
Orientadora: Wesleyny Crys Fernandes Costa Alves
Alunos: Antônia Dayane das Chagas Oliveira, Ariane Tainá da Silva Souza, JACKSON MOISÉS RIBEIRO DA SILVA

6 Impactos de placas solares em alta escala
Orientadora: Itamara Patrícia de Souza Almeida Almeida
Alunos: RADJJA KELLI DA ROCHA SILVA, JULIA MAELLY SOARES ANDRADE, Maria Gabrielly Avelino Firmino

7 FATORES DO AMBIENTE ESCOLAR ASSOCIADOS À ANSIEDADE E AO DESCONFORTO EMOCIONAL: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II
Orientadora: Mariany Patrícia Wanderley de Macêdo
Alunos: Emanuel Almeida Dias, EMILLY GABRIELLE SOUZA DE AZEVEDO, Érica Vitória Fagundes

8 Análise Bioquímica do Rio Piranhas - Açú
Orientadora: ANDREZZA BARBOSA
Alunos: Petrus Vinycius Rodrigues da Silva, Nicolas Hendrio Tavares de Freitas, Victor de Souza Avelino

9 Espelho da Sociedade
Orientador: Itaécio Mychell Ferreira da Silva
Alunos: Ana Raquel Batista de Souza, Bruna Viviany Paulino da Silva, Ellen Karolayne Dos Santos

10 O impacto sócio econômico do Instituto AMAAVA na geração de emprego e fortalecimento da equipe multidisciplinar no Vale do Açú.
Orientadora: Wesleyny Crys Fernandes Costa Alves
Alunos: Daniel de Souza Fonseca, Lucas Araújo Texeira da Silva, Rick Almeida Silva

11 Redes sociais e cigarro eletrônico: A influência digital no comportamento dos adolescentes
Orientador: Mibsan Patrzéz Oliveira Albano
Alunos: Kemilly Natieli Silva Cabral, Jenifer Lamonieli de Lima Gomes

12 As consequências do uso do cigarro
Orientadora: Elizangela Simone Cabral de Medeiros Linhares Medeiros
Alunos: Lara Mabely Rocha Lucio, Flaviana Ellen de Souza Gomes, Ana Vitoria de Macedo Santos

VOCÊS CHEGARAM ATÉ AQUI COM CIÊNCIA,
CRIATIVIDADE E DETERMINAÇÃO!
BOA SORTE NA PRÓXIMA ETAPA!

(resultado dos grupos classificados para na EXPORJC 2026 para FECITEC)